

Acta N.º 14/2010	
Livro N.º	Folha N.º
35	174

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 14/2010 DE 05 DE AGOSTO

----- Aos cinco dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez, nesta vila, sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a décima quarta reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, sob a presidência do Sr. Dr. José Morgado Ribeiro, na qualidade de Presidente da Câmara, estando presentes os Srs. Vereadores Dr.ª Delfina Maria Fonseca Gomes, Vereadora a Tempo Inteiro e Vice-Presidente da Câmara, Manuel Marques Custódio, Dr. Ana Cristina Ribeiro Santos e Dr. Avantino Loureiro Beleza, Vereadores em regime de não permanência. -----

----- A reunião foi secretariada por mim, Regina Almeida Ramos, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa da Divisão de Administração e Finanças, indigitada verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara.-----

-----E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e dez minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo e tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- INFORMAÇÕES -----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que desde a última reunião de Câmara esteve em gozo de férias, no entanto e devido alguns problemas na 5.ª 6.ª feira, veio à Câmara para resolver algumas questões mais prementes nomeadamente o abastecimento público de água. Há pequenas povoações, como a Quinta da Escaleira, o Cascano e Teixelo que ainda não têm contadores, o que leva a que as pessoas reguem quintais com a água da rede pública. Informou que o maior problema é a captação da Azenha, que abastece as freguesias de Alhais, Vila Nova de Paiva, Fráguas e Queiriga, naquela captação têm havido avarias constantes nas bombas, e na semana passada o poço mais recente também esgotou.-----

----- O Sr. Vereador Manuel Custódio disse que deveria haver uma melhor organização dos trabalhadores e equipamento por forma a que os jardins não sequem, actualmente as rotundas e os jardins, nomeadamente nas entradas da vila dão a sensação de desleixe.----- Quanto ao consumo água nas localidades de Escaleira e Cascano, entende que devem ser colocados contadores o mais breve possível para evitar gastos exagerados .-----

----- A Sr.ª Vereadora Ana Cristina Santos, reiterou as declarações do Sr. Vereador Manuel Custódio, referiu também que tem conhecimento de que há pessoas que enchem piscinas com a água da rede pública. Questionou o Sr. Presidente sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, em especial o dos cafés no período de Verão, tem verificado que alguns estabelecimentos têm estado abertos todos os dias até às cinco horas da manhã, e que os moradores da Rua Egas Moniz com o barulho não conseguem descansar. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara, quanto à questão da água da rede, referiu que as pessoas não só enchem piscinas como também, e ele próprio já presenciou, há pessoas que regam plantações (castanheiros e outros), e que, tendo verificado uma situação em concreto, na Freguesia de Queiriga, mandou de imediato lacrar a torneira, e determinou que o fiscal municipal levantasse processo de averiguações e eventual contra-ordenação, porque o indivíduo que o fez nem sequer tinha contador.-----

----- Quanto ao horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, informou que é o mesmo dos anos anteriores, conforme deliberação camarária tomada na reunião ordinária do dia 1 de Julho de 2010. -----

----- O Sr. Vereador Avantino Beleza, referiu que GNR tem de fiscalizar e actuar, e se não são suficientes para manter a ordem que peçam reforço. Verifica que nesta época o vandalismo é notório, destroem tudo o que vêm pela frente, caixotes de lixo, sinais de trânsito, espelhos dos carros, etc. Em seu entender se a GNR local, sozinha não consegue manter a ordem que chamem um brigada de intervenção.-----

Quanto à captação da Azenha, cuja água nesta altura do ano tem um péssimo aspecto, entende que deve haver algumas precauções com as camadas de filtragem. Por outro lado deve ser feita de tempos em tempos uma limpeza daquele açude, pois há folhagens acumuladas e detritos que têm de ser limpos para que a água tenha o mínimo de qualidade. A Vedação daquela captação é também uma preocupação porque as pessoas andam por ali à vontade podendo por em risco a segurança da captação e a saúde pública. Quanto ao consumo, nesta época é sempre elevado, não há certeza, mas suspeita-se que haja indivíduos que poderão ter ligações clandestinas e outro com ligações que não passam pelos contadores.-----

Informou também que ontem duas pessoas da freguesia de Alhais se queixaram da existência de esgoto a céu aberto no lugar de valezinhos e que ainda por cima é junto a uma nascente.-----

Referiu-se ainda à situação da Junta de Freguesia de Fráguas que está quase a fazer um ano que decorreram as eleições e até hoje ainda não constituíram a Junta e a assembleia de Freguesia. Não interessa de quem é a culpa, o que interessa efectivamente é o principio da democracia. Estranha que ainda não tenha sido tomada uma atitude por parte do Governo Civil e pelo respectivo Ministério. Tem dúvidas que a Sr.^a Presidente da Junta tenha poderes para manter o funcionamento da Junta de Freguesia.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que das várias reuniões que tem feito com os presidente de junta, tem sempre referido o problema da freguesia de Fráguas. Informou, e leu a correspondência trocada entre a Câmara e o Governo Civil de Viseu e o Ministério,

Acta N.º 14/2010	
Livro N.º	Folha N.º
35	174

que já emitiu parecer mas o que é certo é que para a constituição dos órgãos é necessário que haja entendimento entre os eleitos, o que até agora não aconteceu.-----

----- De seguida passou-se à análise da Ordem do Dia, oportunamente enviada a todos os membros do executivo, como segue:-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **a) Apreciação e votação do texto definitivo da acta da reunião ordinária do dia 15 de Julho de 2010**, aprovada em minuta na própria reunião. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta com abstenção dos Srs. Vereadores, Delfina Gomes e Avantino Beleza, dado não terem estado presente naquela reunião, aprovar o texto definitivo da acta da reunião ordinária do dia 15 de Julho de 2010.

2 – Ana Cristina Ribeiro Santos, Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, em Regime de não Permanência, por e-mail de 01 de Julho, registado em 02 de Julho de 2010, solicita justificação da falta á reunião ordinária do dia 01 de Julho do ano em curso.---

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade e escrutínio secreto justificar a falta em epígrafe. -----

----- A Vereadora Dr. Ana Cristina Santos não participou na votação, tendo-se ausentado e regressado após decisão.-----

3 – Avantino Loureiro Beleza, Vereador em Regime de não permanência da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, por e-mail registado em 21 de Junho de 2010, solicita a justificação de falta à reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 15 de Julho de 2010.---

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade e escrutínio secreto justificar a falta em epígrafe. -----

----- O Vereadora Dr. Avantino Beleza não participou na votação, tendo-se ausentado e regressado após decisão.-----

----- **OBRAS PÚBLICAS** -----

----- **Por Empreitada** -----

a) Empreitada de Construção da Circular Urbana Norte a Vila Nova de Paiva – Adjudicatária: Embeiral – Empreiteiros das Beiras, S.A, de Viseu – Auto de Medição de Trabalhos de Contrato N.º 10, no valor excluído o IVA de €175.588,93 (cento e setenta e cinco mi, quinhentos e oitenta e oito euros e noventa e três cêntimos) – Informação N.º 135-P/08, de 2010-07-22.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar o auto e autorizar o respectivo pagamento.-----

b) Empreitada de Construção da Circular Urbana Norte a Vila Nova de Paiva – Adjudicatária: Embeiral – Empreiteiros das Beiras, S.A, de Viseu – Auto de Medição de

trabalhos adicionais n.º 1 (Proposta adicional n.º 1), no valor excluído o IVA de €17.900,00 (dezassete mil e novecentos euros) – Informação N.º 136-P/2010, de 22.07.2002.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar o auto e autorizar o respectivo pagamento.-----

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

----- **Licenciamento de Obras Particulares** -----

a) Licenciamento de Obras Particulares no âmbito de competência delegada e subdelegada no período compreendido entre o dia 01 ao dia 15 de Junho de 2010.

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento.-----

b) **Alzira Moreira Gomes, residente em Viseu** – Recepção definitiva, datado de 16 de Julho do 2010, das obras tituladas pelo alvará de licença administrativa de loteamento n.º 03/2005, sito no Lugar de Tapada do Campo, em Vila Nova de Paiva - Proc.º n.º 09/2003 - Libertação de caução. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade autorizar a libertação da caução.-----

----- **DELIBERAÇÕES DIVERSAS** -----

a) **Atribuição de livros escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, para o ano lectivo de 2010/2011** – Apreciação e votação da proposta da presidência datada de 29 de Julho de 2010.-----

----- Presente à reunião a proposta do Sr. Presidente da Câmara, datada de 29 de Julho de 2010, do seguinte teor:-----

-----“ *Considerando que de harmonia com a alínea e) do n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro, no âmbito do 1.º ciclo do ensino básico, compete às câmaras municipais aprovar a atribuição de auxílios económicos;*-----

----- *Considerando que nas Grandes Opções do Plano (GOP) em vigor, aprovadas pela Assembleia Municipal em sessão extraordinária do dia 15 de Março de 2010, sob proposta da Câmara Municipal aprovada em reunião ordinária de 18 de Fevereiro de 2010, consta o projecto 2/211/2010/15 de “Aquisição e Distribuição de Livros Escolares a alunos do 1.º CEB);*-----

----- *Considerando que importa materializar o referido projecto para o ano lectivo de 2010/2011;*-----

----- *Considerando que, em vez de atribuição de subsídios para livros escolares, se pretende adquirir e atribuir os livros escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (CEB) de todos os estabelecimentos de ensino da rede pública da área do Município;*-----

----- *Considerando que, conforme levantamento efectuado junto dos estabelecimentos escolares, estão em causa cerca de 208 alunos matriculados no 1.º CEB no ano lectivo de*

Acta N.º 14/2010	
Livro N.º	Folha N.º
35	174

2010/2011, sendo 42 do 1.º ano, 45 do 2.º ano, 57 do 3.º ano e 64 do 4.º ano, sendo o encargo total previsto em cerca de € 8.847,00 (oito mil oitocentos e quarenta e sete euros);

----- Face ao exposto, tenho a honra de propor à Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, em conformidade com o disposto alínea e) do n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 399-A/84, de 28 de Dezembro, que autorize a atribuição dos livros escolares, nos termos da presente proposta, aos alunos do 1.º CEB matriculados no ano lectivo de 2010/2011 nos estabelecimentos de ensino da área do Município. -----

----- O Sr. Vereador Manuel Custódio, referiu que ao dar-se este tipo de apoio, a Câmara Municipal está a substitui-se ao Ministério da Educação. Não tem qualquer objecção à proposta do Sr. Presidente, no entanto haverá pessoas que sem necessidades económicas serão beneficiadas. Quanto à aquisição dos livros, referiu que á dias foi questionado acerca da metodologia da aquisição aos comerciantes de Vila Nova de Paiva. Ter-lhe-ão dito que os livros iam ser adquiridos a livraria do Sátão, propriedade do Presidente de Junta de Queiriga. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou que efectivamente o Sr. Augusto Moreira, residente em Queiriga e proprietário de uma livraria na vila de Sátão, também irá fornecer os livros escolares, referiu que houve reunião com as livrarias do concelho e com o Sr. Augusto dado ser também ele do nosso concelho, na qual foi acordado entre eles e sorteado os anos que cada um irá fornecer este ano lectivo e os próximos.-----

----- A Sr.ª Vereadora Ana Cristina Santos referiu que concorda com a distribuição gratuita dos manuais escolares a todas as crianças do 1.º CEB, foi sempre seu lema dar tudo pela Educação, mas o que é certo é que a Autarquia tem-se vindo gradualmente a substituir ao Ministério da Educação. Referiu ainda que se, se pretende aumentar os níveis de literacia, e atendendo à recessão devia o Ministério da Educação, disponibilizar gratuitamente os livros a todos os alunos, até ao 12.º ano de escolaridade, que é actualmente a escolaridade obrigatória.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade aprovar a proposta do Sr. Presidente da Câmara.-----

b) Alteração de posicionamento remuneratório por opção gestionária autorizada por deliberação municipal em reunião ordinária de 18 de Março de 2010– Informação N.º 24/DAF/2010, de 12.07.2010 e Circular N.º 124/2010-FD, de 23.07.2010 da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara informou o Executivo de que por seu despacho datado de 16.07.2010, exarado na informação n.º 24/2010, de 12.07.2010, do Sr. Chefe da Divisão de Administração e Finanças, com base na solução interpretativa resultante da Reunião de Coordenação Jurídica realizada entre as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento

Regional (CCDR) e a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL) do passado dia 09 de Março do ano em curso, homologada pelo Sr. Secretário de Estado da Administração Local em 15 de Junho, e veiculada a esta Câmara Municipal pelo Ofício Circular N.º 601326, de 05 de Julho, da referida DGAL, determinou suspender, com efeitos a partir de 01 de Julho, o pagamento das verbas resultantes do acréscimo remuneratório dos trabalhadores das carreiras de Assistente Técnico e Assistente Operacional com relação jurídica de emprego publico de tempo indeterminado abrangidos pela supra opção gestionária. Entretanto a Associação Nacional de Municípios Portugueses, por circular n.º 124/2010-FD, de 23.07.2010, enviou parecer do Dr. Paulo Veiga e Moura sobre este assunto, tendo a ANMP sugerido que com base no referido parecer as Câmaras Municipais poderão fundamentar as opções gestionárias que tomaram a tal respeito.-----

Informou também das diligencias efectuadas e de reunião tida com os trabalhadores abrangidos pela referida opção gestionária.-----

----- Face ao exposto o Sr. Presidente da Câmara entendeu colocar o assunto a apreciação do Executivo.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Após algumas considerações e face ao parecer remetido pela ANMP, deliberado por unanimidade manter a deliberação tomada na reunião ordinária de 18 de Março do ano em curso, e repor os pagamentos aos funcionários abrangidos por aquela opção gestionária, entretanto suspensos por despacho do Sr. Presidente da Câmara. --

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- A presente minuta da acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e foi assinada pelos membros que a aprovaram. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram onze horas e cinquenta minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, foi rubricada e assinada pelo Sr. Presidente da Câmara, e por mim que a secretariei. -----
